



ANEXO III
PLANO DE TRABALHO

1.IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
1 a. Título: PROGRAMA ENVELHECIMENTO ATIVO - Serviço de Convivência para Idosos PROCESSO Nº 2.400/19 - CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 002/2019
1b. Objeto: EXECUÇÃO DE SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS
1 c. Secretaria/Coordenadoria: Coordenadoria Especial do Idoso
1 d. Período de Execução- Início: 1º. de abril/2019 Término: 31 de dezembro/2019

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE
2 a. ENTIDADE PROPONENTE: MATER DEI-CAM
2 b. CNPJ: 03.951.901/0001-5
2 c. Endereço Praça Papa João Paulo II, nº65 – Vila Nova Aclimação.
2 d. Município: Atibaia. 2 e. UF: SP. 2 f. CEP: 12940-230
2 g. TELEFONE: 11- 4413-2938
2 h. EMAIL: gianm@materdeicam.org.br; direcao@materdeicam.org.br
2 i. nº da Conta Corrente: 16441-0 2 j. Banco: Banco do Brasil 2k. Agência: 4255-2
2 l. Dirigente: Gianmarco Bisaglia 2m. CPF: 032.347.398-97
2 n. RG: 8520578-3 2 o. Cargo: presidente
2 p. Endereço residencial: Praça Papa João Paulo II, 55
2 q. Município: Atibaia 2 r. UF: SP 2s. CEP: 12940-230
2 t. Telefone: 4413.2938 2 u. Celular: (11) 991561279
2 v. Email: gianm@materdeicam.org.br
2 w. Responsável pelo projeto: Gianmarco Bisaglia



3.OBJETIVOS
3.a - Geral:
Proporcionar atividades a idosos com mais de 60 anos, que contribuam para o envelhecimento ativo e saudável em todos os contextos, melhorando sua capacidade funcional, sua autonomia e sociabilidade, o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e na prevenção de situação de risco social, assegurando desta forma seus direitos individuais e sociais.
3. b - Específicos:
<ul style="list-style-type: none">• Proporcionar no Centro de Atividades da Terceira Idade Rosa Aparecida Panzone, cursos e oficinas fixas ou avulsas em variadas modalidades para desenvolver novas habilidades, nas temáticas de atividade física, artística, socialização em grupo, cuidados pessoais, e atividades preventivas de saúde física e mental.• Apoiar a participação em programas e eventos municipais ou estaduais dirigidos a terceira idade, como o JORI, festas tradicionais, Concurso de Mister e Miss terceira Idade, programa Ponto de Equilíbrio e outros.• Assegurar espaço de encontro para os idosos com a finalidade de promover a convivência comunitária e a sua participação crítica nas causas de ação social e garantia de seus direitos.• Propiciar vivência, que valorizem experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários.• Manter atualizados dados cadastrais dos idosos participantes, procurando monitorar seus interesses e identificar suas necessidades específicas.• Promover capacitação e suporte da equipe técnica e demais envolvidos no programa.• Produzir e difundir conhecimento e materiais relacionados ao envelhecimento ativo em diversas modalidades de mídia.

Este programa contribui para os seguintes ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU:



4. JUSTIFICATIVA

Do objeto de contratação:

Um em cada 10 habitantes do planeta já tem mais de 60 anos – deste grupo, quase 40% das pessoas com 80 anos ou mais. Em 2050, prevê-se que o número de pessoas com 100 anos e em pleno vigor físico e mental será surpreendente. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Brasil, até 2020 a população idosa irá compor um contingente estimado em 31,8 milhões de pessoas. Esse segmento populacional, ao crescer 15 vezes no período entre 1950 e 2020 (em contraste com a população total que terá crescido apenas cinco vezes), situará no Brasil como o sexto país do mundo em termos de massa de idosos (Veras, 2002).

Esta longevidade, que leva a uma inversão de pirâmide demográfica brasileira, tem como principais causas as grandes inovações científico-tecnológicas, associado às melhores condições de vida da população, “traduzido pela urbanização adequada das cidades, melhoria nutricional, elevação dos níveis de higiene pessoal, melhores condições sanitárias em geral e, particularmente, condições ambientais no trabalho e nas residências muito melhores que anteriormente” (Kalache, 1991; Kalache et al, 1996).

As profundas transformações no âmbito político-social, geradas pela mudança no perfil etário da nossa população, trazem muitos desafios para a sociedade, onde tudo deve ser repensado, com a perspectiva de uma revisão do papel social e da imagem do idoso, criando condições para libertá-lo do preconceito e da marginalização resgatando sua dignidade, propiciando-lhe boa qualidade de vida e convertendo as suas reivindicações em conquistas que possam preparar o caminho para um futuro melhor para todas as idades.



(Aula de violão – CCTI – 2017)

Este contexto de envelhecimento populacional vem demandando uma maior atenção das políticas públicas nos últimos 25 anos, mas ainda enfrenta estigmas do preconceito e do baixo investimento público para esta parcela cada vez mais significativa da população. O que se propõe como demanda emergente é a mudança cultural que reduz o significado de terceira idade a sinônimo de doença e inutilidade social.

O presente plano de trabalho visa atender de forma consistente as diretrizes da **Política Nacional do Idoso**, Lei Nº 8.842/1994, e do **Estatuto do Idoso**, Lei Nº 10.741/2003, que especialmente definem:

Art. 2º - *O idoso goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta lei, assegurando-se-lhe, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, para preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade.*

Art. 3º - *É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do poder público assegurar*

ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

A população atual de Atibaia é estimada em 138.500 habitantes, com mais de 26.000 cidadãos acima de 60 anos. Ainda que em contextos distintos, muitos bairros da cidade possuem em comum os traços da ocupação pouco ordenada, com loteamentos em sua maioria clandestinos, muitos realizados em áreas remanescentes rurais que foram a seu tempo engolidas pela cidade que se expandia, e ocupações de áreas invadidas, principalmente no eixo da antiga estrada de ferro. A região atraiu migrantes do sul de Minas Gerais, moradores da periferia de São Paulo e Guarulhos, e os oriundos da zona rural em declínio, principalmente, que buscavam alternativas mais econômicas de moradia e as oportunidades que começavam a surgir na região, com incremento da construção civil (turismo de segunda residência), a duplicação da Rodovia Fernão Dias e o processo de industrialização do eixo da Rodovia Dom Pedro e da região Bragança Paulista e mais recentemente Extrema (MG).



(Cruzamento de rodovias transforma Atibaia em um dos principais eixos logísticos do Estado)

Este perfil de adensamento ocorrido sobretudo nos últimos 40 anos, gerou um tremendo passivo social e ambiental, uma vez que a distância física do centro geográfico, e a distância cultural do perfil dos moradores tradicionais do município, dificultaram a compreensão e acompanhamento do fenômeno de urbanização em curso a oeste da cidade. Este caldeirão cultural que forma a região, somados às dificuldades de transporte e acesso à área comercial e deficiências na oferta de equipamentos públicos em diversas áreas, foram gerando exclusão social. As soluções habitacionais empreendidas pelo poder público nos últimos anos, vem procurando reverter um quadro sobretudo de ocupações em áreas de manancial (em especial Bairro do Caetetuba), mas nem sempre produziram resultados positivos, criando ilhas de marginalidade e trazendo à população a sensação de abandono e descaso.

Neste cenário é crítica a participação e mobilização das famílias, de muitas origens e contexto sociais que não se identificam culturalmente com o território e não se apropriam de fatores que facilitam a sua participação cidadã e comunitária, como por exemplo as relações de vizinhança ou a memória afetiva; muitos problemas estão relacionados à baixa renda (cerca de 40% da população economicamente ativa desta região não possui nenhuma forma de renda), à baixa escolaridade e capacidade gregária/consciência coletiva, para além da convivência com a criminalidade.

O município possui ainda outra característica relevante, que é a reversão das moradias de

segunda residência – muitas casas e chácaras de lazer tornaram-se lar permanente de casais aposentados de renda média, geralmente da capital paulistana, que se radicaram no município.

Nos processos de diagnóstico social realizados nos últimos anos fica sempre evidente a falta de atividades dirigidas à população de idosos, tanto nas populações socialmente mais vulneráveis, como nos cidadãos mais abastados, com raras iniciativas municipais de saúde preventiva (Programa Atibaia Ativa), do Centro de Convivência da Terceira Idade (programa Envelhecimento Ativo), e proteção especial de alta complexidade (acolhimento de idosos e mais recentemente, o Centro Dia do idoso). Nos últimos anos foi constituída a Coordenadoria Especial do Idoso e o respectivo Conselho Municipal é bastante atuante, mas todas estas iniciativas ainda são insuficientes para dar conta das demandas do segmento.

O Programa Envelhecimento Ativo atuará no papel de oferecer alternativas de ocupação saudável, através de diversas atividades, buscando sobretudo a participação e integração social dos idosos, contribuindo para redução do isolamento, e melhoria da sua saúde e qualidade de vida. Com alguns anos de existência, o serviço de convívio do CCTI pode já ser considerado uma tecnologia social que pode inclusive ser sistematizada e aplicada em outros contextos e realidades do município e região, ampliando as respostas sociais adequadas à população-alvo do projeto.

Da experiência da organização proponente na temática proposta:

A MATER DEI CAM opera como ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL desde sua fundação em 2000, e vem nos últimos anos atuando no campo do desenvolvimento social e comunitário, da educação profissional e das políticas públicas de assistência social e garantia de direitos, e especial da terceira idade. Atualmente operamos 27 projetos nos municípios de Atibaia, Taubaté, Jacareí, Sorocaba e São Paulo.

Procuramos sempre priorizar a visão e abordagem territorial e nossas intervenções, procurando alinhar nossas ações com programas e projetos de organizações públicas e privadas que potencializem a capacidade de gerar soluções para os diversos problemas sociais que afetam as comunidades atendidas.

Em Atibaia, trabalhamos em 18 comunidades e bairros, em diversos programas e projetos, com destaques para:

- Projeto Orgulho de Ser - Serviço de Convívio e Fortalecimento de Vínculos junto aos CRAS Caetetuba, Imperial e Portão, com população adulta e terceira idade – parceria SADS (2015-atual)



Oficina de grafite – CRAS portão (2016)

- Projeto Ponto de Equilíbrio – inserção social e profissional de cidadãos da terceira idade – parceria com Conselho Estadual do Idoso/SEDS – Fundo Estadual do Idoso (2018-2019)
- Operação do Programa Envelhecimento Ativo - Centro de Convivência da Terceira Idade – parceria Coordenadoria Especial do Idoso (2017)



Coral percussivo da Terceira Idade se apresenta no Centro Cultural Víctor Brecheret (2017)

- Projeto Persona Brincante – cursos livres de teatro – operado em parceria com a secretaria de Cultura – atua com população de jovens e adultos em diversos bairros do município – (2017 a atual)
- Projeto Capacitação e Escola da Beleza – operado em parceria com a Coordenadoria de Emprego e Renda, atende mais de 150 cursos e 3000 formandos por ano – (2014 a atual)
- MATER CULTURAL – Criação e movimento – A Mater Dei é reconhecida como Ponto de Cultura pelo Ministério da Cultura (2018)



As ações da organização se viabilizam a partir de repasses públicos, parcerias institucionais com universidades, organizações de classe, agências de fomento, fundações empresariais e terceiro setor; em sua *práxis* política-institucional a Mater Dei atua ativamente em diversos conselhos municipais.

Possuímos assim uma familiaridade com o público-alvo, e com a dinâmica de trabalho de educação não formal, como as oferecidas no âmbito do presente Plano de Trabalho. A MATER DEI CAM possui também em seu grupo de colaboradores, profissionais das áreas de serviço social, psicologia, educação ambiental, educação social, informática, arte, artesanato, marketing e formação profissional.

Ao submeter a presente proposta, a MATER DEI CAM objetiva **participar de forma mais efetiva do desenvolvimento das políticas públicas de terceira idade** no município de Atibaia, e do desafio de construção e aperfeiçoamento permanente de programas de inclusão social e produtiva dos cidadãos acima de 60 anos, que entendemos como uma estratégia de alto impacto no processo de organização e desenvolvimento local e comunitário

Da sustentabilidade da OSC proponente:

- A OSC possui sede própria no bairro de Atibaia Jardim, possui veículo utilitário para suporte às atividades; conta com 130 colaboradores, entre contratados, prestadores e estagiários.
- Tem como atuais fontes de receita: termos de colaboração firmados com prefeitura de Atibaia, captação de recursos do Fundo Municipal de Crianças e Adolescentes de Atibaia e Fundo Estadual do Idoso, captações de recursos junto à nota fiscal paulista, contrato de gestão com a Fundação Banco do Brasil (projeto MUTS), receitas provenientes de projetos de empreendedorismo social – bazar, feiras e eventos, café-escola, cursos abertos e salão social.



Café Dali é um empreendimento social gerador de receitas para a OSC, para além de funcionar como Ponto de Cultura e espaço de formação e qualificação profissional

METAS

5.a Meta	5.b Etapa/Fase	5.c Especificação	5.d Unid. Medida	5.e Quantidade	5.f Início	5.g Término
1) Oficinas	1) Busca Ativa	Proporcionar oferta diversificada de atividades para os idosos	Usuários atendidos	420	01/04/19	31/12/19
	2) Execução de oficinas	Oficinas em temas/áreas diversas, em período vespertino e matutino	Horas de atividades executadas (*)	720	01/04/19	31/12/19
2) Apoio à realização de eventos e outras ações	Ações apoiadas	Ex. JORI, apresentações em festas tradicionais, Ponto de Equilíbrio, passeios, e outros	Horas técnicas dedicadas pela equipe da OSC	120 horas	01/04/19	31/12/19
	Ações apoiadas	Ex. JORI, apresentações em festas tradicionais, Ponto de Equilíbrio, passeios, e outros	Eventos e ações	8	01/04/19	31/12/19

6. DEFINIÇÃO DOS INDICADORES, QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS, A SEREM UTILIZADOS PARA AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS:

Meta	Etapa/Fase	Indicador	Quantitativo	Ferramenta de medição e controle	Prazo
1) Oficinas	1) Busca Ativa	Usuários atendidos	420	Fichas de inscrição	Monitoramento mensal - contínuo
	2) Execução de oficinas	Horas de atividades executadas	720	Controles de frequência – lista de presença + registro fotográfico/midiático	Monitoramento semanal - contínuo
2) Apoio à realização de eventos e outras ações	Ações apoiadas	Ações e horas trabalhadas	120 horas de dedicação da equipe em 8 ações apoiadas	Relatório quadrimestral (2) e final (1) e lista de presença + registro fotográfico/midiático	Maio 2017 Setembro 2017 Dezembro 2017 (final)

Resultados qualitativos esperados:

- Propiciar vivência, que valorizem experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo/ativismo social dos usuários
- Proporcionar experiências que contribuam para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários
- Ampliar o acesso aos direitos sócio assistenciais, civis e políticos e condições sobre o seu usufruto pela população idosa.
- Contribuir para a redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Contribuir para ampliação da rede socioassistencial de apoio às iniciativas previstas nos SCFV e estatuto do idoso
- Identificar necessidades específicas dos usuários e efetuar encaminhamentos (apoio social e psicológico, CRAS e CREAS, etc.);
- Manter frequência média de 70% dos grupos.



Medição – reuniões de avaliação continuadas, relatórios mensais, quadrimestrais e final, eventuais mostras e apresentações para comunidade, registro fotográfico e documental de relevância



7. ELEMENTOS QUE DEMONSTREM A COMPATIBILIDADE DOS CUSTOS PRATICADOS NO MERCADO OU COM OUTRAS PARCERIAS DA MESMA NATUREZA, DEVENDO EXISTIR ELEMENTOS INDICATIVOS DA MENSURAÇÃO DESSES CUSTOS, TAIS COMO: COTAÇÕES, TABELAS DE PREÇOS DE ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS, PUBLICAÇÕES ESPECIALIZADAS OU QUAISQUER OUTRAS FONTES DE INFORMAÇÃO DISPONÍVEIS AO PÚBLICO

O orçamento do projeto foi elaborado com base em nossa experiência com a condução de grupos – utiliza como base as ações realizadas nos CRAS em parceria com a SADS.

Conforme regulamento de compras da MATER DEI CAM, serão utilizados nos processos de contratação de pessoal, os princípios da legalidade, da universalidade de acesso, da qualidade, da economicidade e da publicidade e transparência.

Nas aquisições de itens de consumo destinados às oficinas, será adotada estratégia de compras por volume, possibilitando melhores condições negociais com fornecedores – com um orçamento enxuto do chamamento, se faz importante uma avaliação de quantidades que de fato atendam às necessidades das oficinas e atividades, evitando desperdícios.

Nas contratações de pessoal, serão observados os critérios estabelecidos no termo de referência para contratação que se encontra na planilha do Item 8 do presente plano.

O formato de contratação será definido pela proponente, podendo serem contratados serviços de profissional autônomo (RPA), contratações pela CLT, ou de pessoa jurídica, conforme pertinência, já incorporadas as possibilidades de contratação abertas pela Lei 13.429/2017.

Subsidiariamente aos valores definidos no TR, os valores de remuneração terão como base o piso da categoria de Educador do Terceiro Setor, do SINBFIR - Sindicato Instituições Beneficentes Filantrópicas e Religiosas do Estado de São Paulo – fonte de consulta: www.sinbfir.org.br/convencoes.

É facultado à proponente a definição de remunerações diferenciadas nos casos de contratação de autônomos, considerando as especialidades e a baixa dedicação semanal, utilizando as remunerações praticadas nos projetos similares.



8. EQUIPE TÉCNICA ENVOLVIDA

Referências para contratação:

Profissional	Atribuições	Contratação – elementos básicos (*)
Coordenador(a) Curso Superior Preferencialmente com conhecimento na área de Gerontologia	Responsável pela gestão do Serviço; elaboração do plano de ação em conjunto com a equipe técnica e demais colaboradores; organização da seleção e contratação de pessoal e supervisão e avaliação dos trabalhos desenvolvidos; articulação com a rede de serviços e articulação com o Sistema de Garantias de Direitos	Tempo integral – 40 hs semanais
1 (um) Assistente Social ou Psicólogo(a)	Realizará o acolhimento inicial ao usuário e seus familiares. Momento propício para o estabelecimento de vínculos com os profissionais do Centro de Convivência por meio de escuta qualificada das demandas e necessidades dos idosos e da oferta de informações sobre o serviço. O profissional deverá realizar entrevista para obter informações sobre o idoso e seus familiares, conhecer a dinâmica das suas relações, a identificação da necessidade de acompanhamento e possíveis encaminhamentos.	Carga Horária mínima exigida: 12 horas / semana
(um) Profissional em Educação Física	Atividades realizadas sob acompanhamento e supervisão de profissional habilitado, conforme a capacidade funcional do idoso em seu processo singular de envelhecimento. Por exemplo: Terapia Ocupacional /Fisioterapia / Caminhadas / Relaxamento etc.	Carga Horária Sugerida: 12 horas / semana
Oficineiros - educadores	Encontros previamente organizados, com objetivos de curto prazo, sob a condução deicineiros. Caracteriza-se como atividade que possibilita a construção de novos conhecimentos e desenvolvimento de novas habilidades. Por exemplo: Oficina de produção artística e literária / Oficina de memória, artes plásticas (desenho, pintura, etc...)	Conforme demanda
Agente Administrativo	Atendimento ao público e executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender os usuários do sistema público, fornecendo e recebendo informações referentes à administração; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços gerais de escritório. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associada ao ambiente organizacional.	40 horas/ semana



Equipe técnica de apoio – MATER DEI

Eliane Ugliano – assistente social da MATER DEI e APAE, coordenadora do projeto Acalanto (apoio a gestantes), colaboradora do projeto Bem-Estar Mulher, conselheira atuante do CONDICA E CMAS

Júlio Avanci – colaborador da Mater Dei desde 2017, é ator e educador social, com formação em arte dramática pela USP; atua como facilitador do projeto Persona Brincante (formação de atores) e ACESSUAS Trabalho

Wanda Cavalcante – atriz e educadora social, colabora com A Mater Dei desde 2016 em serviços de convivência e fortalecimento de vínculos (crianças e adolescentes) e como formadora do projeto Persona Brincante

Patrícia Pires – psicóloga, com mestrado em saúde pública, atuou por seis anos como conselheira tutelar no município de Atibaia, foi coordenadora do programa Envelhecimento Ativo (CCTI – 2017) e atualmente coordena o programa Bem-Estar Mulher em parceria com PEA;

Miram Rodrigues – assistente social com forte vivência no terceiro setor e em conselhos municipais; atuou por muitos anos como técnica do Asilo São Vicente de Paula, e ONG Espaço Crescer; atualmente coordena o Programa Ponto de Equilíbrio, de inserção social e profissional de idosos;

9. ESTRATÉGIAS DE AÇÃO (MEMORIAL DESCRITIVO)

PÚBLICO-ALVO

As oficinas propostas se organizam como SCFV e comportam um conjunto de atividades de convivência com Idosos de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 60 anos, em situação de vulnerabilidade social, com prioridade para:

- Os beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC).
- Os originários de famílias beneficiárias de Programas de Transferência de Renda (PTR).
- Os que apresentam vivências de isolamento por ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário e cujas necessidades, interesses e disponibilidades, indiquem a inclusão no serviço.

ACESSO:

O acesso ao Centro de Convivência se dará por meio de procura espontânea do próprio idoso ou de sua família no local de funcionamento do serviço. Além disso, a equipe poderá realizar uma busca ativa em seu território de abrangência para identificar potenciais usuários para este serviço. A responsabilidade de busca ativa será de responsabilidade da MATER DEI com eventual apoio de divulgação dos CRAS e CREAS, poderá ser utilizado material informativo (cartazes, faixas e folhetos), que facilitem a comunicação com as comunidades. Consoante a atividade praticada, poderão ser solicitados pela coordenação atestados médicos/aptidão física, ou autorizações especiais.



REGISTROS (usuários)

a. Prontuário: Os prontuários devem ser organizados preferencialmente em meio eletrônico, reunindo o cadastro individual, o registro dos encaminhamentos realizados, a frequência às atividades, e relatórios de acompanhamento da equipe técnica. Na inscrição será preenchida autorização do uso de imagem.

b. Lista de Presença: A frequência dos usuários às atividades ofertadas no Centro de Convivência deverá ser registrada em listas de presença. O controle da frequência constitui informação importante para o acompanhamento do idoso e sua família, bem como para a avaliação do serviço. As listas de presença deverão ser apresentadas mês a mês, junto com a prestação de contas.

c. Registro de Atividades: Todas as atividades desenvolvidas no Centro de Convivência deverão ser registradas e acompanhadas da respectiva lista de presença dos usuários. Este registro deverá conter o tipo de atividade realizada (reunião socioeducativa, evento comunitário, oficina, palestra), a metodologia utilizada e os temas abordados. O Registro de Atividades deverão ser apresentados mês a mês, junto com a prestação de contas.

MÍDIAS (a serem utilizadas na busca ativa e divulgação das atividades)

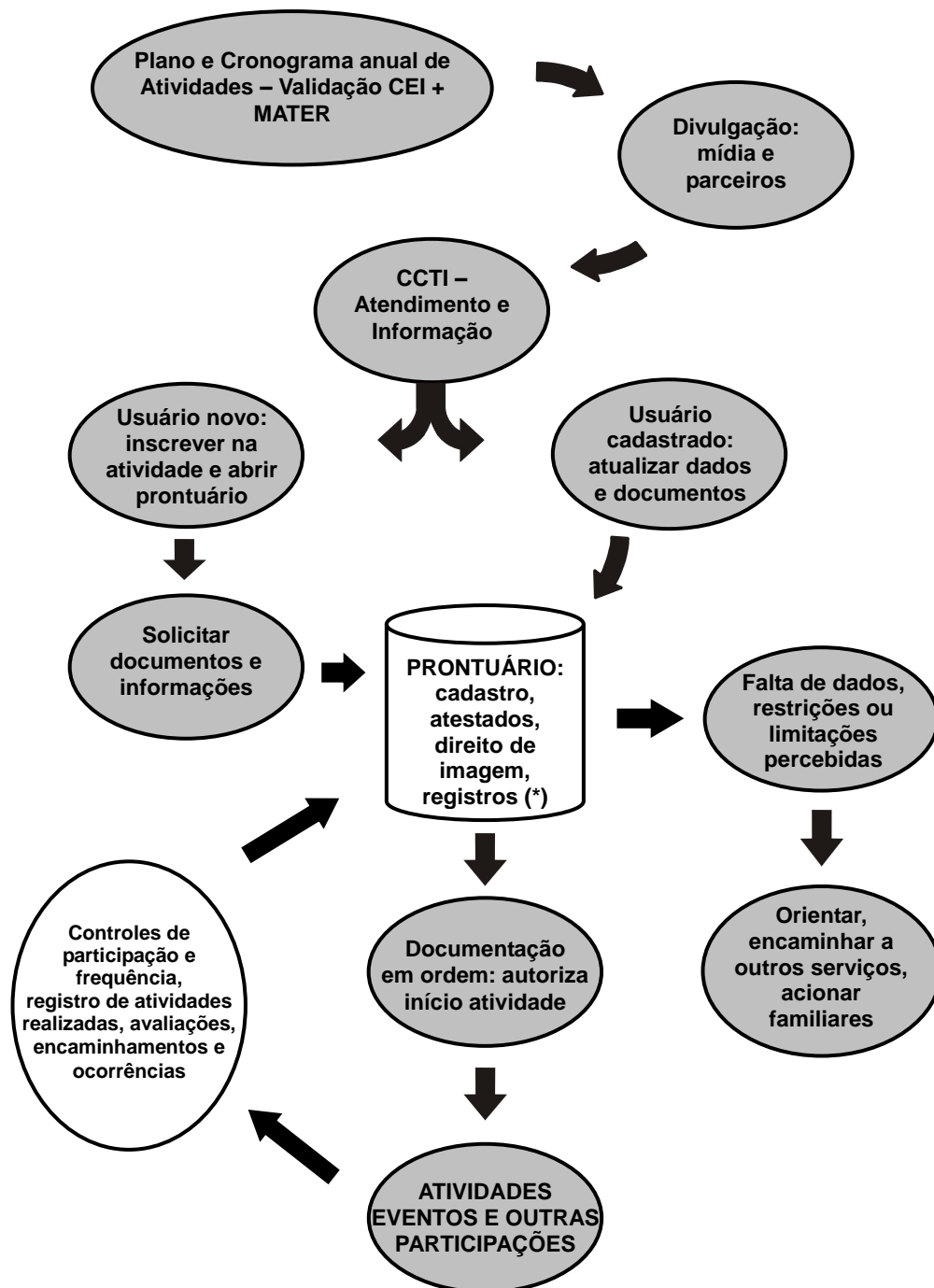
- Folhetos e cartazes
- Faixas e banners
- Releases para mídias locais
- Redes sociais

PLANEJAMENTO OPERACIONAL

Na fase de planejamento (mês 1) serão realizadas as seguintes ações:

- Avaliação do status atual do atendimento no CCTI (diagnóstico de entrada) – oficinas em atividade, frequência, usuários inscritos, perfil de educadores e oficinairos, equipamentos e insumos disponíveis;
- Reuniões de alinhamento de orientações estratégicas e operativas junto à Coordenadoria Especial do Idoso (CEI) definindo diretrizes para o bom relacionamento institucional, como responsabilidade e tarefas de cada parceiro, regras de uso do espaço, validação das ações e ferramentas de controle e monitoramento das atividades;
- Processo de formação e capacitação da equipe de trabalho (coordenação, técnicos e oficinairos-educadores) sobre aspectos do Estatuto do Idoso, fatores do envelhecimento, relacionamento interpessoal e ferramentas de controle e avaliação do projeto;
- Ajustes de cronograma anual de atividades e reuniões de trabalho, bem como da aplicação orçamentária, necessidades e prioridades de investimentos, e cumprimento de metas do Termo de Colaboração.

FLUXO ATENDIMENTO CCTI



(*) O prontuário deve registrar toda a vida do usuário no CCTI, inclusive restrições, encaminhamentos realizados e orientações e comunicações com a família



DAS ATIVIDADES PROPOSTAS

Premissas conceituais e metodológicas:

O projeto será norteado pelas diretrizes da Organização Mundial de Saúde (OMS) que define o conceito do "Envelhecimento Ativo": trabalhar para a independência, participação, assistência, auto realização e dignidade dos cidadãos de mais de 60 anos. Nessa linha procuramos oferecer à esta população a oportunidade de conviver em sociedade, o direito de demonstrar suas opiniões, tomar decisões políticas, circular pela cidade, consumir arte e cultura, se relacionar, e ter saúde física e mental.

Compreendemos o Envelhecimento ativo como um processo de otimização das oportunidades de saúde, participação de segurança, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida à medida que as pessoas ficam mais velhas. O envelhecimento ativo aplica-se tanto a indivíduos quanto a grupos populacionais. Permite que as pessoas percebam o seu potencial para o bem-estar físico, social e mental ao longo do curso da vida, e que essas pessoas **participem da sociedade de acordo com suas necessidades, desejos e capacidades**; ao mesmo tempo, propicia proteção, segurança e cuidados adequados, quando necessários.

A palavra *ativo* refere-se à participação contínua nas questões sociais, econômicas culturais, espirituais e civis, e não somente à capacidade de estar fisicamente ativo ou de fazer parte da força de trabalho. As pessoas mais velhas que se aposentam e aquelas que apresentam alguma doença ou vivem com alguma necessidade especial podem continuar a contribuir ativamente para seus familiares, companheiros, comunidades e países. Assim, o objetivo do envelhecimento ativo é aumentar a expectativa de uma vida saudável e a qualidade de vida para todas as pessoas que estão envelhecendo, inclusive as que são frágeis, fisicamente incapacitadas e que requerem cuidados.

Nas oficinas serão priorizadas essencialmente atividades ludo pedagógicas, utilizando formas de representação da realidade através das diferentes linguagens de expressão artística – teatro, dança, grafite, iniciação musical, reciclagem, artesanato, a atividade física – recreação e atividades pré-esportivas, rodas de conversa e outros. Estas ações devem ser consideradas como ferramentas estratégicas que propiciam aos usuários experiências vivenciais de valorização/reconhecimento do outro, compreensão de sua realidade e contexto social-familiar, oportunidades para escuta, produção coletiva, exercício de escolhas, tomada de decisão sobre a vida e de seu grupo, diálogo para resolução de conflitos e divergências, respeito às diferenças, e reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas, sempre atendendo às orientações da proteção social básica no que tange à segurança da acolhida, do convívio familiar, comunitário e social, e do desenvolvimento da autonomia.

As ações deverão ser executadas no Centro de Convivência da Terceira Idade - CCTI Rosa Aparecida Panzone, localizado na Praça Santo Antônio, 79, no bairro Alvinópolis, Atibaia/SP. O horário de funcionamento é das 8h00 às 17h00, com intervalo de 1 hora para almoço das 12h00 às 13h00. Poderão, conforme demanda, ser demandadas atividades em outros locais ou horários, definidas previamente no cronograma e validadas com a CEI.



ÁREAS TEMÁTICAS

Atividades físicas, com foco em saúde preventiva

As atividades físicas regulares e moderadas na terceira idade podem retardar declínios funcionais, além de diminuir o aparecimento de doenças crônicas em idosos saudáveis e doentes crônicos - ajuda a prevenir e a combater doenças como a hipertensão, derrames, varizes, obesidade, diabetes, osteoporose, depressão e demência, problemas de coração e pulmões. Fortalece o sistema muscular, diminuindo o risco de quedas e facilitando os movimentos dos braços, pernas e tronco. Contribui para o aumento do apetite e reduz as dores, para além de funcionar como espaço de ressignificação de convívio e formação de vínculos.

Atividades e oficinas possíveis (independente de estarem ou não ativas na programação atual):

- Alongamento
- Cultivo/alimentação saudável
- Cuidados pessoais
- Pilates
- Yoga
- Tai-chi
- Capoeira adaptada
- Caminhadas
- Dentre outras

Atividades de socialização e terapêuticas:

Tem por foco discutir, identificar e apresentar alternativas para os participantes lidarem com solidão, isolamento social, perda da memória, depressão, mudanças de status, da utilidade social-laboral, e da identidade cultural, exclusão causada por problemas de saúde, exposição a violência, maus-tratos e situações de conflito, na família ou na sociedade.

Atividades possíveis:

- Oficina da memória
- Psicologia em grupo
- Arteterapia
- Musicoterapia
- Passeios e eventos sociais
- Formação para voluntariado
- Educação empreendedora
- Educação financeira
- Inclusão digital
- Dentre outras



Atividades culturais – arte e artesanato:

Estimular de forma permanente as capacidades mentais, a percepção, a memória, as habilidades manuais e a sensibilidade, através do aprendizado e prática de novas técnicas e habilidades. As atividades ligadas a arte e artesanato tem caráter ludo-socioeducativo e resgatam de certa forma o espírito do “velho Adão”, ressignificando o processo prático-utilitário, voltado agora à expressão de criatividade e senso estético.

Atividades possíveis:

- Dança de salão, dança moderna
- Violão
- Pintura
- Percussão
- Canto
- Teatro
- Técnicas Artesanais diversas – Papietagem, Barbante, grafite
- Reciclagem – arte com sucata
- Dentre outras

Desta forma, o planejamento e a condução das oficinas/atividades deve estar alinhado com os objetivos institucionais do presente Plano de Trabalho e de forma mais efetiva, com as premissas conceituais apresentadas. Importante pontuar que as oficinas não se constituem *per se* no objeto do programa Envelhecimento Ativo, mas são antes de tudo, ferramentas para consecução dos objetivos de fortalecimento dos processos de socialização e inclusão objetivados.

Por fim, para promoção de um ambiente de cultura de paz, respeito e equidade, toda a condução de processo deve privilegiar linguagem simples, direta, não sexista, com abordagens e posturas inclusivas, com respeito às realidades etárias, de gênero, de cunho étnico, cultural e social.

Proposta de oficinas e atividades

As ações propostas abaixo são ilustrativas, uma vez que o plano pedagógico final será validado com a Coordenadoria Especial do Idoso na fase de planejamento. A OSC possui capacidade operacional para execução com qualidade de todas as oficinas e atividades propostas.

Serão duas modalidades possíveis de atendimento:

1. Calendário semanal

- Oferta de oficinas e atividades = MÍNIMO de 20 horas semanais de atividades distribuídas em temas diversos
- Pressupõe diariamente oferta de 4 oficinas/atividades temáticas no CCTI sendo duas matutinas e duas vespertinas
- As atividades são conduzidas pela equipe técnica (psicólogo, educador físico, fisioterapeuta), ou educadores sociais/oficineiros



- Horário das atividades - atende ao funcionamento do CCTI

Exemplo de Cronograma sugerido – CCTI

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
MATUTINO				
Atividade física	Arte e cultura	Atividade física	Arte e cultura	Atividade física
Arte e cultura	Socialização	Saúde preventiva	Socialização	Socialização - ativismo
VESPERTINO				
Fisioterapia	Arte e cultura	Arte e cultura	Arte e cultura	Arte e cultura
Atividade física	Socialização	Atividade física	Saúde preventiva	Socialização - ativismo

2.Outras Atividades e Eventos:

Passeios e vivências:

Saídas em grupo para visitas com fins socioculturais com destino à cidades turísticas da região. O orçamento proposto no chamamento inviabiliza a princípio financiamento das ações, que podem eventualmente ser viabilizadas através de parcerias e apoios de organismos públicos ou privados.

Mostras, exposições e apresentações ao público externo:

Possibilidades: Festa das flores e morango de Atibaia, Festa do morango de Jarinu, Festa da Cidade, Feira permanente de artesanato, apresentações de meio e final de ano, festa junina, festival de inverno, mostras culturais diversas, ciranda da cidadania, dentre outras

Eventos estaduais:

Participações no JORI (Jogos da terceira Idade, e do concurso de Miss e Mister terceira idade (etapa municipal e estadual)

Interações com outros projetos:

- Programa Ponto de Equilíbrio (Mater Dei) – oficinas de voluntariado e empreendedorismo
- Ponto de Cultura (Mater Cultural) – ciclo de atividades na Praça Matriz
- Conselho do Idoso – Conferência municipal do Idoso
- Programa Capacitação (CEER-Mater Dei) – oficinas de inclusão digital, programas de geração de renda, dia de beleza, dentre outras

Rodas de conversa e palestras (ou vivências)

A convivência diária pode despistar temas de interesse ou necessidade dos idosos que demandem uma intervenção mais qualificada e abordagem técnica. Questões como violência, aposentadoria, preservação de direitos, tabagismo, podem ser trabalhadas em ação pontual pela equipe ou em colaboração com parceiros ou especialistas externos.

Materiais e equipamentos da MATER DEI alocados ao projeto:

- Veículo utilitário
- Estrutura de escritório (sede Mater Dei) – computadores, mobiliários e acesso internet
- Datashow, equipamentos de som, máquina de pipoca, tenda (eventos)



Conceitos, legislação e publicações de referência:

- Estatuto do Idoso
- Decreto Municipal 6245/2010 - CCTI
- Lei Municipal 4011/2011 – Envelhecimento Ativo
- Texto Promoção do Envelhecimento Saudável - www.publisaude.com.br
- “Resiliência – um enfoque para a promoção de saúde em idosos – artigo de Ana Valéria Rodrigues e Neide Cordeiro de Magalhães
- Manuais do programa SENAI de aposentadoria saudável (2009)
- Conceitos de animação de grupos e comunidades - animação sócio cultural (Ander-Egg)
- O Lugar mais desenvolvido do Mundo – Augusto de Franco

CRONOGRAMA ANUAL DE EXECUÇÃO FÍSICA

CRONOGRAMA EXECUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN
Chamamento Público			■										
Planejamento Integrado – MATER-CEI				■	■								
Seleção de equipe de trabalho				■									
Capacitação da equipe de trabalho				■				■					
Busca Ativa – participantes				■	■	■	■	■	■	■	■		
Execução das oficinas e atividades				■	■	■	■	■	■	■	■	■	
Prestação de contas mensal – execução financeira				■	■	■	■	■	■	■	■	■	
Prestação de contas – relatórios quadrimestrais					■				■				
Reuniões mensais de avaliação com equipe interna				■	■	■	■	■	■	■	■	■	
Reuniões mensais de avaliação com equipe CEI				■	■	■	■	■	■	■	■	■	
Outras ações e atividades					■	■	■	■	■	■	■	■	
Prestação de contas final do projeto												■	■

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

10.a. Previsão de início: 01/04/2019

10.b. Previsão de Término: 31/12/2019

10.c. Quantidade de parcelas: 9

10.d. Valor de cada parcela (R\$): Parcela 1 = R\$ 12.333,34 Parcelas 2 a 9 = R\$ 12.333,33

10.e. Valor total: R\$ 111.000,00

10.f : Outras informações sobre as parcelas:

11. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Natureza da Despesa	PEA (R\$)	Contrap. (R\$)	Outros (R\$)	Total (R\$)
Pessoal e Obrigações (folha de encargos)	R\$ 50.652,00			R\$ 50.652,00
Material de Consumo	R\$ 8.958,00			R\$ 8.958,00
Outros Serviços Pessoa Jurídica	R\$ 51.390,00			R\$ 51.390,00
Outros Serviços Pessoa Física	R\$ 0,00			R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 111.000,00			R\$ 111.000,00

12. RESUMO DAS FONTES DE FINANCIAMENTO

Fontes	Valor (R\$)
Fonte 1 - Recurso Municipal – tesouro municipal	R\$ 111.000,00
TOTAL DO PROJETO	R\$ 111.000,00

13. VALOR PER CAPITA

13.a Unidade	13.b. Valor per capita	10.c Quantidade	10.d. Valor total
Crianças e adolescentes	R\$ 264,29 (ano) R\$ 29,37 (valor mês)	420	R\$ 111.000,00

14. VALOR DEFINIDO NESTE PLANO DE TRABALHO**R\$ 111.000,00 (cento e onze mil reais)**



15. MODO E PERIODICIDADE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS, COMPATÍVEIS COM O PERÍODO DE REALIZAÇÕES DAS ETAPAS VINCULADAS ÀS METAS E COM O PERÍODO DE VIGÊNCIA DA PARCERIA, NÃO SE ADMITINDO PERIODICIDADE QUE DIFICULTE A VERIFICAÇÃO FÍSICA DO CUMPRIMENTO DO OBJETO

-Apresentação de relatórios mensais de prestação de contas, com a descrição de todas as atividades realizadas e as evidências necessárias para sua comprovação (lista de presença, registro fotográfico).

-Apresentação de relatórios quadrimestrais e final, de prestação de contas e avaliação qualitativa, contendo instrumentos para avaliar a satisfação dos usuários, bem como resultados dos serviços prestados.

16. PRAZOS DE ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA RESPONSÁVEL PELA PARCERIA

Conforme determinações da lei 13019/14 e edital 01/2019.

17. AUTENTICAÇÃO

Atibaia, 11 de março de 2019

Representante Legal: Gianmarco Bisaglia

Assinatura:

Presidente Mater Dei Cam

Responsável pelo projeto: Gianmarco Bisaglia